3 Jornal DCE UFRN

novembro 94



O Capitalismo Imperialista e o principal componente responsável pela formação deste gráfi co. O neo-liberalismo que o Brasil vive hoje e
a garantia de uma sociedade onde "são tão pou cos com muito e muitos com tão pouco", o afinamento da classe media e aumento da classe pobre
já é reflexo. Este ano, as eleições gerais mostraram a falta de liberdade da nossa, que por
ignorância e 'esinformação, é manipulada e leva
da a votar sob cabresto. Assim mais uma vez ele
geram uma elite dominante.

No RN o quadro e pior. Temos uma tradicional disputa pelo poder entre familias. A cada dia a elite se faz presente nos órgãos que dirigem o Estado e a cada dia aumenta o número de crian cas na rua sem escola, sem saúde. A exemplo os eleitos nessa eleição foram: Senadores - José A gripino e Geraldo Melo ambos ex-governadores bu rocratas, nunca se preocuparam com a educação e saúde dos potiguares; com ele aprovou-se a Lei do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e até hoje o Estado não investe em Ciência e

Deputados Federais, Henrique Eduardo Alves (72 mandato) faltou 40% das assembléias, Ney Lopes (42 mandato) faltou 30,6% e Iberê Ferreira (42 mandato) faltou 33,33%. Estes votaram contra o salário mínimo de US\$ 100 até 1995 e o fim do voto obrigatório, também a favor do reajuste do salário dos deputados e uenhum conseguiu aprovar qualquer projeto.

EDITORIAL

No âmbito do trabalho que a atual gestão "É PRECISO OUSAR" vem realizando diante do DCE, este JORNAL se desta ca como um importante instrumento de informação, extensão de ideias, compomente para formulação de consclência. Assim, dando uma contribuição fundamental para nossa formação acadêmica.

Sendo periódico , chegamos até você com a terceira edição, que apresenta-se rica em idéias questiona mentos e pontos-de-vista, trabalhado por pessoas que intencionam contribuir para o alcance de uma sociedade mais justa. Aquí encontramos uma variedade de temas, como distribuição de renda , riquezas no RN, sistemas políticos, eleição para Reitor, Empress Júnior, per sonalidades, arte e outros. Estes as suntos - colocados de forma simples e objetiva - farão com que você tenha uma leitura gostosa e atrativa.

Entrevista com o reitor eleito !!!

Amo os que me criticam, pois me corrigem...

EXPEDIENTE

ORGÃO INFORMATIVO DO DCE ANO I - Nº 03 - OUTUBRO/1994

Editores:

ROGÉRIO CÂMARA(FÍSICA) EDUARDO PASCHOAL(C. Sociais)

Datilografo:

ROGÉRIO TORQUATO(Jornalismo)

Revisor:

VALÉRIO CANÁRIO (Letras)

Colaboradores:

ROSINALDO VIEIRA(JOrnalsimo) CÉLIA CAVALCANT (Roitoria) EDUARDO AZEVEDO(Diraito)

PAINEL

UFRN

AGRADECIMENTOS

O DCE esta grato pelas contribui ções recebidas pelo CCSA, CCE, CT.' CB. PAE, ETFERN, pro-reitoria de eg tensão, e todos os que nos ajudaram na confecção deste jornal.

CAICO LANÇA LIVRO

A Editora Universitária já está concluindo o livro DESERTORES DO ALVO BECCE que o graduando de Ristória (CAICÓ) JOSÉ BRAZ DOS SANTOS lançará no Museu do Serido.

CAPE DA MANHA P/RESIDENTES.

O Curso de Elaboração de Projetos oferecido pelo Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Departamento de Pessoal da UFRN para os servidores, está com um Grupo interessado em elaborar um Proje to sobre a necessidade da implantação do cafá da manha para os alunos residentes. Esperamos que a Pro-Rei toria possa implementá-lo.

SEMINARIO DISCUTE CIDALANIA E ESCOLA PÚBLICA

O Departamento de Educação promoverá, conjuntamente com a Pro-Reitoria de Extensão, Secretarias de Educação do Estado e de Municipio, Sindicato das Professores da Universidade e do 1º e 2º Graus, e ainda a ETFRN, um seminário cujo tema será ESCOLA PÚBLICA E CIDADANIA nos dias 23 a 25 de novembro próximo. O evento acontecerá no Auditório da Escola Técnica Federal.

II SEMIMÁRIO DE LITERATURA DO POVO.

Será de 24 a 27 de outubro no Auditório da Reitoria, vei ser ôtimo.

BIBLIOTECA - COMUT

O CONUT é um programa que dá acesso aos usuários do BCZM a tra balhos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, além da comutação de cópias de teses catalogadas nas outras Universida des brasileiras.

LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA

Inaugurado no dia 14 de outubro último o LARQ, projeto do pro
fessor Paulo Tadeu, prontamente a
poiado pelo Reitor e com a colabo
ração do CNPQ, PPPG, PROEX, IBAMA,
IBPC, IPHAN, FALS, PETROBRÁS, Fun
dação José Augusto, ITERN e IDEC/
GERCO, e dos bolsistas Silvana
Lisabel, Cláudia, Walmer, Gernádia,
João Deon, Luciano, Chiara, Jorge
e Canindé. Situa-se entre o Setor
de Aulas I e o Centro de Convivên
cia, Parabéns à dedicação e
apoio de todos.

FÍSICA TERÁ NOVO LABORATORIO

O Departamento de Física UFRN publica o Edital de Concor rência para a construção do Laboratorio de Física, cujos recursos foram liberados pelo Miniatério da Educação. A obra custara 500 mil reals, tendo uma área de metros quadrados, entre o Nucleo de Tecnologia e o Setor II. Segun do o Chefe do Departamento de Fisica. Alzamir Pereira da Costa, o predio terá dois pavimentos com vários setores como um laboratorio de computação científica, um Núcleo de Especialização de Professores, auditorio, espaço fisico da Coordenadoria de Licenciatu ra Noturna, Coordenadoria dos Cur sos de Mestrado e Doutorado, laboratorios científicos. Para bens à Fisica e SUCESSO!

CIÊNCIAS SOCIAIS

Encerrou a gestão co CA e vêm ai novas eleições - PREPAREM SUAS CHAPAS!

PRO-REITORIA DE ALMINISTRACÃO

Informa que a UFRN está adquirin do uma Central Telefônica com 1.000 ramais cada um será como uma linha comum a será instalado na TELERN, ligará internamente todos os setores da UFRN da "Grande Natal" agilizando as relações entre o Campus Central, a área biomedica e Jundiai; teremos um prefixo exclusivo (Ex. 231,222....) 160 telefones comerciais serão substituídos pelos 1.000 ramais desta central que so tem igual em Brasília.

A UFRN criou o Comitê de Qualida de o mesmo objetiva melhorar a qualidade dos serviços da UFRN rreivando todos os servidores, o programa ja co meçou nos hospitais e chegara ao D.S. G., o comitê tem representantes de to dos os centros e é presidido pela Profa Ana Célia de Eng. Mecânica.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO I

Esta-se desenvolvendo um proje to de municipalização das diretri zes do Estatuto da Criança e do Ad olescente. O mesmo conta com a união da UFRN/PROEX. URRN, UNI-CEF. CBIA e 15 prefetturas das áreas de atuação da UFRN e URRN . O objetivo é implantar Conselhos Tutelates e agir diagnosticando as situações nestes municipios, capacitando professores e técnicos em Educação Infantil. Graça, Keila, Iolanda, Estela, Dalvaci, Íris e outros estão dando duro.

PSICOLOGIA

A posse e bota-fora do CA de Psicologia, no último dia 23 de setembro, no Setor II, foi o maior arrasta-pé, com belas garotas do Curso e muita gente de outros, sanfona, triângulo, pandeiro, zabumba, bebidas, comidas e até Rook-and-Roll.

Desejamos boa sorte ao Curso e aos novos diretores - Tatiana (2º ano), Sandra Régia(3º), Eliane(4), Assis(3º), Gurgel(3º), Charles(3º), Cleidinete(2º) e Nehemias(2º) - e ainda parabenizamos a gestão CONSCIÊNCIA INTERATIVA pela excelente atuação e organização.

JORNALISMO

O Curso de Comunicação Social ressuscitou suas produções independentes. Os jornais VERSUS e CRÍTICA partiram das idéias criativas de estudantes preocupados com a inércia que habitava há muito o Curso. O Centro Acadêmico também levantou a poeira e deu a volta por cima, através do informativo O ABACAXI, que está dando que falar: nos meios de comunicação.

ECONOMIA

O Departemento de Economia está promovendo todas as terçasfeiras palestras e discussões a respeito da política mineral do RN. Essas discussões fazem parte de um projeto de base de pesquisa que surgiu na I Sesana de Estudos de Economia POtiguar, ocorrida no mês de agosto. Local: 1Cl, às dez horas.

Aconteceu nos dias 26,27 e 28 de setembro, no auditorio da Biblioteca, o Seminário sobre "Franchising" promovido selo Departa mento de Economia. O evento contou com a colaboração ativa dos Correios e foi organizado pela professora Rosenez, do Departamento de Economia.

GEOLOGIA

Realizar-se-á entre os dias 23 e 28 de outubro o XXXVIII CONGRES SO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, no Bal n eario de Camboriú(SC), com o tema "Em Busca de Novos Caminhos". PRofessores e estudantes de Geolo gia da UFRN se farão presentes.

XLIII JUB's 94

A delegação do RN contou com a participação - em 90% - dos estudantes da UFRN que se destacaram nos II JDUFRN; o transporte foi pago pela Reitoria/UFRN e foram 35 atletas e 13 "cartolas".

COMITÉ UNIVERSITÁRIO DA CIDADANIA

O Comitê universitário da Ação da Cidadania prepara documento a ser encaminhado ao novo Reitor da UFRN. Além do balanço de suas atividades, o documento pretende cobrar do Reitor eleito o seu compromisso com a cidadania e com o trabalho do Comitê na UFRN.

ESTATÍSTICA

Realizou-se entre os días 3 e 7 de setembro último o IX ENESTE - Encon - tro Nacional dos Estudantes de Esta - tística - sediado pela UFPA e promovido pelo Departamento de Estatística do Pará (LAEST). A UFRN, claro, esteve lá. Foram discutidos, entre outros, a estatística na Amazônia, Amostragem em pesquisas de Opinião, além de mesas-redondas sobre a Executiva Nacional e empresas júnior.

O próximo ENESTE já tem local marca do: será ali na UFRS - participem!

PARADA PERIGO

Voltamos a alertar os adminis tradores da UFRN para o perigo que o ferece hoje a parada de ônibus do se to I. O problema é que a estru tura de cimaestá segura apenas por 12 pa rafusos enferrujados. A solução mais econômica é troca-los

DE FARMÁCIA

A UFRN sediou em setembro último o VII CONEEF - Conselho Nacional dos Estudantes de Farmácia - e o primeiro pré-seminário de currículo de Farmácia. Houve a presença de 12 escolas. Importantes temas foram abordados, e ficou ratificado o XVIII ENEF - Encontro Nacional dos Estudantes de Farmácia - a realizar-se aquina UFRN, em julho do próximo ano.

ENFERNAGEN I

O CA de Enfermagem promoveu I SEMANA DOS CALOUROS, e agradece sos palestrantes.

I SEMINÁRIO DE VIOLÃO DE NATAL

A Escola de Música da UFRN estara promovendo de 09 a 12 de novembro, o I Seminario de Vicião de Natal, que contará com a presença de renomados vicilonistas e professores, tais como Djalma Marques da UFPB, Nicolas de Souza Barros da UNI-Rio, Maria Inés Biogois Rodrigues da UFRN, entre ou tros. Durante o evento havera oficina, palestras e recitais para o amantes da arte de tocar vicião.

As inscrições estão abertas desde o dia 1º de setembro e vão até 8 de novembro, com o pagamento de R\$ 10,00 na CEF, conta 284-5, agência: 0633,operação: 006 e o preenchimneto de uma ficha de inscrição.

MAMULENGO - SANTA CRUZ

Poeta, artista e estudante de Ciências Contábeis/UFRN Santa Cruz, faz "shows" de mamulengo por todo o RN.Contato para "show" de JOÃO REDONDO dis que (084) 291.2294.

ENFERMANGEN II

Os professores de Enfermagem cometeram o abuso - na Plenária do Departa - mento - de privatizarem para si o esta cionamento da Faculdade de Enfermagem, deixando para os estudantes apenas OS vagas (no sol). ELES PENSAM QUE SÃO RE IS? Que o estacionamento seja para as pessoas vinculadas ao Departamento, tu do bem, mas só OS estudantes? Vamos deixar o egoísmo de lado, rever esta norma (absurda) e, como em todo esta - cionamento, liberarem as vagas para quem chegar, primeiro.

COMPUTAÇÃO

O CA de Ciências da Computação promovera no final de novembro a I FEIRA DE SOFTWARE na Biblioteca Central Zila Mamede.



RECLAMAÇÕES

IRRESPONSABILIDADE DO PROFESSOR II

Na edição anterior lançamos um artigo que diz respeito ao descaso que o professor Raimundo Nonato Nunes(DEF), por não prestar socorro ao aluno Israel de França (Geografia), que sofreu fratura de tornozelo no campo de futebol, onde praticava Educação Física. No DEF che garam a conclusao que o professor prestou socorro. ERRADO!!! Pois não explica por que ao receber o aluno machucado mandou que o mesmo subisse as escadas para o Ginásio, para colocar gelo.

Agora, voltamos a reclamar deste professor, pela brura agressão que cometeu ao agredir verbalmente um diretor do DCE e Editor deste JORNAL. Palavras como "canalha" . "va tomar no u" !" e outras soadas do profesor para o estudante sala do Diretor de Atividades Esportivas, professor Roberto Cabral que presenciou a cena, junto o professor Claudio Homero(DEF) O fato ocorreu no dia 31 de agosto pela manhã, quando o mensageiro da noticia fora buscar premiação para o Torneio de Xadrez. Até agora na da foi feito ao professor Raimundo Nonato.

BIBLIOTECA COBRA ALTAS TAXAS

A Biblioteca Zila Mamede(Campus) colocou em prática a cobrança de R\$ 0,30 para cada dia que o usuário passe da data de entrega ou renovação de um livro. Os estudantes reclamam desse valor. Achamos que será razoável a cobrança de R\$ 0,20 por dia.

OSIEL CABELEIREIRO

Fone: 223-5703

Rua: São João, 1420

Lagoa Nova

POUSO DENUNCIA .

O Pouso Universitário possul 10 apartamentos, com capacidade para dois ocupantes cada um. E de acordo com o regulamento, os apartamentos Ol e O2 são destinados para visitantes, tais como profes sores ou estudantes de pos-gradua ção de outras IES ou do exterior, e 8 destinados aos externos. Possui também um almoxarifado/cozi - nha que, apesar de servir para guarda de material e cozinha, o banhéiro serve para os funcioná - rios.

Dos 8 apartamentos, seis estão totalmente ocupados, e os outros dois o administrador

ocupou. Do apartamento 10 , fez cozinha e banheiro, privati - zando o almoxarifado/cozinha para onde estão os materiais, inclusive limpeza e não os distribui com os moradores do Pouso, e no Apartamento 6 estampou uma faiza "ADMINISTRAÇÃO", que somente ele e seus dois filhos menores têm acesso. Quando o administrador é consultado sobre vagas, o mesmo ar gumenta não haver.

Apos levar ao conhecimento de todos vocês, será possível que um senhor que, responsável de ter este cargo indicado pelo Reitor, que deverá também tomar conhecimento desta, ainda continue com tal erro?

DESORGANIZAÇÃO E INJUSTICA

Aquí a reclamação eplo descaso que o Gabinete Odontológico (Ginásio) tem com os estudantes, que marcam a consulta e aguardam cerca de dois meses para serem atendidos, Segundo um estudante, para ser atendido com certa urgência, não é atendido, pois as cinco consultas diárias já foram preenchidas.

Esta situação precisa mudar, e o utendimento deve se dar pela ordem de chegada a cada dia.

O novo Reitor com a palavra: um projeto para a UFRN

O Jarnal DCE entrevisiou, com exclusividade, o Reitor eleito da UFRN, Prof. José Ivonildo do Rêgo, logo após a proclamação do resultado da consulta à comunidade. Conheça as idéias, programas que pretende implantar e estratégias para superar as dificuldades, através de suas respostas às nossas perguntas.

Jeresi DCE: O país vivo uma situação dramática, onde sucessivos governos não valorizaram os projetos educacionais. A equipe do Presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, propõe a adoção dos "Centros de Excelêncie", que não favorecem as universidades de regiões carentes, como o Nordeste, comprometendo o ensino público de qualidade. Quel sua posição e que medidas pretende adotar, com releção a esse fato?

Jesé Ivanido Págo: A stitude inicial em releção a cose problema é de expectativa de uma maior definição (que deverá ocorrer até a data da posse). Em qualquer caso, o noseo posicionamento, em todas as instâncias, será a defesa intransigente de uma universidade pública e gratuita de qualidade. Comoestratégia para alcançar esse objetivo, será realizado trabalho junto ao Conselho de Reltores (CRUB), Podar Político Local, Sociedade Civil Organizada (OAB, Igreja, Associações, etc.), bem como a comunidade da UFRN (DCE, ADURN, AFURN, etc.).

J. DCE: A estrutura de UFRN encontra-se desequilibrada em função de distribuição do quadro docente, de um Estatuto populista e de uma comunidade acadêmica desestimulada. Qual a política proposta pela sua equipe para reverter esse quedro?

J. I.R.: Inicialmente a definição de novo ordenamento administrativo e jurídico, através da revisão do Estatuto e do Regimento, visando a desburocratização de modo a ternar mais ágais as esferas de decisão. Isso associado a uma nova política de pessoal que promova a qualificação técnica e educacional.

d DCE: Todos funcionários de UFRN sofrerem com perdes salariais, em virtude dos vários pienos de governo (Bresser, Collor, etc.), além de não disporem de um Plano de Saúde da instituição, vítimas da fragilidade política de atual administração.

Que medidas podem ser adotadas nesse âmbito?

J. I. R.: É importante remover os obstáculos, para favorecer a decisão da Justiça sobre as pardas salariais, lutando em seguida para garantir os recursos, junto ao Governo, para proceder ao pagamento. Com relação ao Plano de Saúde, que é um direito adquirido, cabe dedicar maior atenção ao servidor, buscando a melhor aclução de assistência, através da experiência de outras universidades do país.

J. DCE: A UFRN tem sua estrutura administrativa composta por colegiados, que devem contar com a participação dos estudantes na proporção de 1/5. Até o presente, as coordenações dos cursos, aliadas ao corporativismo e ao atual marasmo que se verifica no Movimento Estudantil, não têm demonstrado o menor interesse em cumprir essas obrigações regimentais e orientar os estudantes sobre as estruturas colegiadas.

Sua gestão prevé alguma atitude para garantir participação estudantil nos colegiados?

J.L.R.: Para que a Universidade se conheça melhor, inicialmente vamos impiantar uma política de comunicação dinâmica, que divuigue ampiamente os espaços de participação da comunidade acadêmica, procurando sensibilizá-la para que tenha uma presenca mais atuanta.

J. DCE: Que política deverá ser adotada com relação às Residências e Restaurantes Universitários? A intenção é de ampliar ou reduzir esses setores.

J.L.R.: Em relação às Residências, agiremos para resolver os problemas de superiotação e manutenção, através de uma política de moradia com a intenção de amplier os espaços. Para os restaurantes Universitários, vamos implementar o programa de restaurante escola para atender a totalidade da comunidade acadêmica formecendo as refeições a preço de custo.

A respeito de outras questões relevantes, como as graves deficiências verificadas no orçamento para educação, a inexistência de um projeto para a promoção do desenvolvimento do RN, bem como a dinamização de mecanismos que favoreçam a inserção dos egressos da UFRN no mercado de trabalho, a assessoria do novo Reitor foi ouvida pelo Jornal DCE.

Atualmente as universidades não dispõem de recursos para investimentos. A política de nossa administração será (como nas maiores universidades do mundo) de captar recursos adicionais através da pesquisa e ciaboração de projetos, fortulecendo os nácioses de estudo e pesquisa, bem como um programa de intercâmbio com empresas e entidadas.

A riqueza natural do RN é conflitante com a pobreza de sua população e, só com uma política e programas permanentes de governo, desenvolvidos a médio e longo prazo, se conseguirá reverter esse quadro social. Temos a consciência de que a Universidade poda participar e contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, através de usua ação maior da Pesquisa e Extensão Universitária, visando resolver o problema das carências e desenvolver as vocações naturais, tornando a UFRN uma verdadeira Universidade, engajada com noma realidade. Fazem parte dessa proposta, a defena da reativação do Programa de Desenvolvimento da Ciência e Tecnológia do Nordeste (PDCT/NE-II), criação de uma Incubadora de Empresas de base tecnológica, promover maior interação entre Universidade/Empresa/Comunidade, além da atualização e treinamento de recursos humanos, etc. O Reitor deve participar também de questões de cuaho político, como adefinição do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a cobrança do ICMS do Petróleo, na proposta de desenvolvimento global do Estado do RN, que pode redazir os problemas sociais e o desemprego que vem atingindo uma parcela importante da noma população.

As Empresas Jánior reprezentam, nesse quadro, uma iniciativa fundamental, para a consolidação dessa atuação e a complementação de conhecimentos profissionais para o estudantes, como faz hoje o Curso de Administração, ensejando inclusive uma importante parceria com o DCE, na administração dessa atividade.

ELEIÇÕES DCE

A gestão É PRECISO OUSAR encer ra no dia 22 de outubro . Mas a falta de organização estudantil foi atropelada pelas Eleições Ge rais e de Reitor. O Conselho Entidades (reunião dos CAs e DAs) marcou as ELEICÕES/DCE para o dia 23 de novembro proximo. A Comis são Eleitoral precisasde voluntarios: até agora so FERNANDO " direi to" está comprometido e precisa de ajudantes. As datas de inscricão de chapas ainda não foram decididas. Precisamos nos organizar ja - todos os estudantes devem se envolver nesse processo de escolha dos nossos representantes que têm a missão de defender direitos e interesses dos estudan tes e ainda de zelar pelos deveres. Algumas chapas estão-se formando. PARTICIPE.

DCE EN CAICÓ

O DCE esteve em CAICO, manteve contato com o'D.A., residência, direção e estudantes (foi otimo) falamos sobre a implantação do S.A.U. agili zando informações e serviços, as obras da Estação Climatológica que o E.T.A. ja esta iniciando alem prestar serviços a região será o labo ratório de climatologia, mas também ouvimos muitos protestos principalmen te da falta de comunicação do Campus Central com o C. Caico, a turma de Ad ministração cobra divulgação de seminários e similares de aprimoração do curso (alo, coordenação), Pedagogia reclama da falta de informações antes e sobre o Encontro Nacional,

ETPEN ELECHI DIRETOR

Dia 14 deste a ETFEN realegeu, em eleição direta, o professor Francisco das Chagas de Mariz Fernandes que exercerá o cargo de diretor daquela escola por mais um período de quatro anos.

O Prof. Mariz vem fazendo um trabalho profícuo onde destacamos a modernização currícular, a transformação da ETFEN em GEFET (Centro Federal de Ensino Tecnológico, 32 grau) e a implantação do programa de incubadorás de empresas. Outro que merece destaque é o PROJETO INTEGRADO PARA O DESENVOL VIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DO RN. O objetivo é capacitar gradualmente (em quantidade e qualida de) os profissionais da Educação Infantil do Sistema Público Municipal do RN.

IMPRESA JÚNIOR, UMA PROPOSTA REAL

A cada dia as Universidades brasi leiras têm buscado c mprir o importan
te papel de difundir o conhecimento a
través da promoção e desenvolvimento;
cultural, científico e tecnológico da
comunidade. Apesar da crise que pas sou e passam, certas Universidades
vêm adotando mecanismos que garantem
uma maior interação com a sociedade.

Aqui na UFRN espaços têm sido fei tos em prol de uma maior dinâmica das
funções de Ensino, Pesquisa e Exten são, porêm há estudantes que concluem seu curso e quando conseguem entrar no mercado de trabalho, não en contram-se preparados.

Para reverter este quadro, a UFRN precisa adotar projetos ousados e corajosos, que busquem a maior participação e interação de seus alunos. Nes te âmbito encontramos a iminência de implantar EMPRESAS JÜNIOR nos demais Cursos, poia já é comprovada a sua eficiência na formação profissional.

A EMPRESA JÚNIOR é formada pela composição de slunos em graduação, que ,
orientados por professores, prestem à
sociedade serviços, assessorias têcnicas, elaboração de projetos, planejamento, etc. Trabalhando sem fins lu crativos, serve como forma dos alunos
terem mais fácil acesso ao mercado de
trabalho, pois lhas dá a oportunidade
de por em prática aquilo que é visto
a teoria, deixando-os aptos a trabalharem como profissionais e não como
merca estagiários.

Para a UFRN consolidar esse projeto, não é necessário grandes investimentos financeiros, e sim disposição
de trabalho por parte do corpo discen
te e docente, e o apoio da administra
ção no sentido de oferecer o espaço
físico, móveis, telefone, acesso a
fax, computadores e outros. Vamos incentivar essa idéia para que possamos
interagir mais com a sociedade e fazer da UFRN uma UMIVERSIDADE VIVA.

ROGERIO CAMARA Secretario Geral do D.C.E.

ENRIQUEÇA SEU CONHECIMENTO

BÓSNIA-HERZEGOVINA: UM POVO PEDE SOCORRO

A Bósnia-Herzegovina está loca lizada no coração da Europa. Até 1992 fez parte da Federação Iugos lava, uma república dirigida por um partido stalinista, cujo poder estava profundamente abalado pelas grandes mobilizações anti-burocráticas de 1989 e 1990 no Leste Europeu. Também fizeram parte da Federação iugoslava a Sérvia, de onde provinham a maioria de seus dirigentes, a Eslovênia, a Macedônia e montenegro.

O presidente da Sérvia, Slobvo dan Milosevic, membro da antiga burocracia, defende a expansão da Sérvia e a criação de uma Grande Sérvia, sob sua direção, que inquirla regiões da atual Croacia, da Bosnia, Macedonia e Montenegro.

Em toda a Europa do Leste, um dos elementos fundamentais para a derrubada dos regimes stalinistas foi exatamente a luta democrática pela auto-determinação nacional de povos esmagados por outros.

Desde que declararam sua independência em 1992, os bósnios vêm sendo massacrados pelo regime an ti-stalinista sérvio, o mesmo que os porimia antes. Mais de 300 mil bósnios foram mortos, 20 mil mulheres violentadas, e 105 mil deles estão internados em 94 campos de concentração.

Os estudantes bósnios se dedicam um mês aos seus estudos, para no seguinte combater as milícias sérvias.

IUGOSLÁVIA NA HISTÓRIA

A Federação Iugoslava nasceu de uma revolução. A vitória dos guerrilheiros dirigidos por Tito contra a invasão nazista de Hitler, em 1944, levou à expatriação das empresas dos grandes capita - listas e à construção de um Estado Operário. Nesta região existi-

am diversas nações governadas por uma monarquia que incentivou o ódio entre os povos e apoiou o nazismo. Ao derrotar o nazismo e derrubar esse regime, estas nações decidiram viver juntas, sob um Estado Operário, numa federação que respeitasse as nações que a compunham.

No entanto, a Federação nunca conheceu a democracia operaria. A Liga Comunista Iugoslava, dirigida por Tito, impôs, desde o inicio, uma ditadura burocratica no novo Estado Operario. A consolida cao de um Estado autoritário, que defendia os privilégios dos burocratas governantes, agravou o pro blema nacional. Ao invpés da convivência de povos livres, a Iugos lavia rapidamente se transformou numa prisão dos povos, submetidos ao predominio da nação Sérvia no aparelho estatal. As diferenças nacioniais, ao inves de serem resolvidas, com o tempo se agrava ram e acabaram explodindo com a guerra atual.

SOCIALISMO

O termo SOCIALISMO parece ter sido principalmente usado na Italia em 1803, mas num sentido diferente; em 1827 o termo era empregado para designar os adeptos da doutrina cooperativa de Robert Owen; em 1832, o Jornal "Le Globe" utiliza o termo para caracterizar a doutrina do conde de Saint-Simon. Dai em diante o vocabulo fora camumente utilizado na França, Inglaterra, Alemanha e EUA.

Observa-se, pois, que através da Mistoria o socialismo tem-se concentrado nas aspirações do ho mem, não pela sua condição de individuo, mas por ser membro da so ciedade. Essa concepção fundamental traduziu-se de várias formas , no sindicalismo, anarquismo, soci alismo corporativo, socialismo cristão, menchevismo, bolchevismo e outros, Cada uma delas consti tui um vasto campo de estudo, mas o objetivo principal de todas tem sido o de estabelecer um sistema econômico no qual a sociedade sera responsavel pelo modo como serão usados os meios de produção.

Personalidades



*22 de abril de 1870 +1924

LÊNIH CU

VLADIMIR ILICH ULYANOV ou NICOLAI LÊNIN

Uma das figuras mais representativas do Século XX. Gran de intelectual, artista político incansável, líder revolucionário eminente e estadista excepcional, ele foi, a um tempo, um dos construtores do socialismo revolucionário moderno, da revolução bolchevique e do Estado soviético. Sua presença ainda domina nossa é poca, transmitindo o marxismo da teoria revolucionária em praxis política indireta.

"O leninismo é o marxismo da época do imperialismo da revolução proletária."

STALINE

HÍSIA PLOBESTA

Uma das mais fortes mentalidades fa mininas deste país. Além de educado ra, Nísia Floresta foi, também, a precursora da reabilitação social da mulher. No meio dos homens dominando to das as atividades extra-domésticas e de sinhazinhas dengosas, els foi uma pioneira. Mas o seu feminismo era rea trito à elevação da mulher pela ins trução, pela educação e pelo trabalho.



Nascimento - 1809 Faleceu + 24/04/1885

PAGOZANDO NA CARRETA

Essa festa, promoção conjunto dos cursos de Psicologia & Letras, acontecerá dia 28/10 no restaurante A CARRE-TA a partir das 22hs. R\$ 2,00 estud.

AULAS PARTICULARES

- . Matemática
- . Fisica
- . Português

LIGUE 223-4483

Fundação de Amparo à Pesquisa do RN: urgente e necessária

(*) Ari Antonio de Roche

O mundo está mudando em velocidade crescente e o Rio Grande do Norte continua o mesmo: strasado e pobre, apesar das riquezas que dispõe. O problema é que temos lideranças locais, tanto políticas como acadêmicas e empresariais, pouco preparadas e incapazas de acompanhar os avanços da ciência e tecnologia.

Chegam a impedir nosso progresso e a geração de mudanças, pela falta de vontada política. Um exemplo marcante é a relutância dos últimos governos, em aprovar o percentual do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que, graças à persistência da SBPC-RN, foi aprovado e regulamentado e está aguardando somente sua implementação (definição do percentual da receita) e criação de uma Fundação Estadual de Amparo à Pesquise para gerí-lo. Assim já fizeram todos os demais estados a começar por São Paulo, no ano de 1947.

Esse tipo de ação permite a qualificação de pessoal e o desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse local/regional, compondo um conjunto de medidas que pode favorecer a geração de empregos para os egressos das universidades, hoje desempregados potenciais. Não adiante tentamios transferir a culpa de nossos erros para os outros; a solução é superar as deficiências e exigir dos políticos que acabamos de ajudar a eleger, uma ação concreta e em favor do RN

Senão corremos o risco de, uma vez mais, perder o trem de histórial

(*) Professor Douter de Dapartemente de Arquitetura

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

O Rio Grande do Norte e privilegiado pelo fato de ser um Estados mais ricos do Brasil e do mundo, isso em se tratando de recursos naturais, minerais, culturais e outros. É o segundo produtor de petróleo do pais, possui um acervo mineral de tamanha riqueza e variedades, solo fértil, rico em belas praias e sol. Porem, no Ric Grande do Norte, muitas familtas não têm onde morar, onde estudar e nem mesmo o que comer; por outro lado, poucas familias têm demais. Isto se da por falta de uma política de estudo e diretrizes de aproveitamento desses recursos para beneficio de toda a populacão do Rio Grande do Norte

Para tanto, o Estado do Rio Grande do Norte, a exemplo dos demais Estados do Brasil, precisa investir em Ciência e Tecnologia, pois, só através do FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO garante que o Governo do Estado aplique, anualmente uma parcela da receita orçamentária para ações de pesquisa e a criação de uma base científica e tecnológica local.

Este fundo tem o amparo da Constituição Estadual de 1989, no capítulo IV, artigo 146, como previsto na Carta Magna do País, porem até hoje no RN nenhum recurso e destinado para implementação do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que é uma necessidade inquestionável e compreendido como única forma de promover um ver dadeiro desenvolviemento.

Regérie Camara



Conversa entre dois loucos no hospicio:

-O que você está fazendo?

-Estou escrevendo uma carta.

-Para quem?

-Para mim mesmo.

-E o que está escrito?

-Não sei, ainda não recebil

O garoto apanhou da vizinha, e a mãe, furiosa, foi tomar satisf<u>a</u> cão:

-Por que a senhora bateu no meu filho?

-Ele foi mal-educado e me ch<u>a</u> mou de gorda feia!

-E a senhora acha que vai ficar magra e bonita batendo nele?



VITÓRIA DO CHIP

Um computador com capacidade de calculo de cem mil análises de jo gadas por segundo venceu o campeão mundial de xadrez que já havia vencido o Deep Thought("Pensamento Profundo") com capacidade de 720 mil lances por segundo. É a primeira vez que Garry Kasparov perde para uma máquina.

YOGA NA INTEGRAÇÃO DO SER I

A palavra YOGA se origina da raiz sânscrita YUY, que quer dizer UNIR. A história da Yoga se perde nos milênios. Seu mais antigo testemunho, o Rgveda - livro-documento que atravessou séculos com o "segredo da iluminação" - é a mais antiga exposição da Yoga; é constituido pelos aforismos do Yoga Sutra de Pátājali, um estudioso dos textos hindus da Antiguidade.

O Yoga foi transmitido de mestre para discípulo oralmante, portanto sofreu muitas alterações, for mando diferentes sistemas, como a Hatha Yoga, Mantra Yoga, Raja Yoga, etc...

A prática da Yoga promove a integração do ser, pois a Yoga é ao mesmo tempo filosofia, ciência, ar te e tradições espirituais.

No âmbito da UFRN yoga integra o elenco das disciplinas do curso de graduação em Educação Física, a prática desportiva obrigatoria que é oferecida aos alunos dos diferentes cursos, bem como atendimento à comunidade de Natal, que feito através da extensão uni - versitária.

Com a conclusão das obras do núcleo de yoga, serão atendidos , além das turmas já existentes, a tletas, gestantes, crianças e pessoas da 3ª idade.
Natal 29/09/94
RITA MARELLI
Profª. Dep. de Ed.

NON SEQUITUR

